



## VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

### USO DE HERBICIDAS EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA

ROBERTO J. CARVALHO PEREIRA\*

#### RESUMO

Iniciando uma série de experimentos que visam a encontrar para a cultura da seringueira um meio racional e econômico de controle das ervas daninhas, foram realizados durante os anos de 1966 e 1967, no município de Una (Bahia), três ensaios em viveiro dessa cultura, utilizando-se herbicidas de pré e post-emergência.

Os ensaios obedeceram ao delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcelas medindo 4,0 x 4,0m, abrangendo cada uma cem plantas de seringa.

Contagens efetuadas antes da aplicação dos tratamentos, em quadrados de 0,50m x 0,50m, representativos da infestação média de cada parcela, revelaram a seguinte distribuição percentual das ervas daninhas nas áreas dos três ensaios:

Capitanga ou grama tapete ( <u>Alonopus compressus</u> )	91,6%
Outras gramíneas, principalmente capim pé-de-galinha ( <u>Eleusine indica</u> )	0,8%
Dandá ou tiririca ( <u>Cyperus rotundus</u> )	2,5%
Fôlhas largas, principalmente quebra-pedra ( <u>Phyllanthus lathyroides</u> ) e	
Guanxuma ( <u>Urena lobata</u> )	5,1%
	<u>100,0%</u>

Entre os vários herbicidas testados destacou-se o Karmex Diron que, em uma única aplicação de 6,0 kg/ha, conseguiu controlar a totalidade das ervas daninhas durante todo o período em que as plantas permaneceram no viveiro, ou seja, durante doze meses.

Alguns possíveis efeitos fitotóxicos sobre as seringueiras foi verificado mediante a tomada da altura, no final dos ensaios, de cinco plantas de cada uma das três linhas centrais de seringueiras, em cada parcela. A análise estatística não revelou diferença significativa entre testemunha e os diversos tratamentos quanto à altura das plantas, muito embora nas parcelas tratadas com Karmex Diron as seringueiras tenham apresentado maior altura média, fato este que se deve, provavelmente, a ausência de concorrência das ervas daninhas.

\*Engº Agrº do Centro de Pesquisas do Cacau, Itabuna, BA



## VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

Do ponto de vista econômico pode-se observar também, conforme o quadro que se segue, a rentabilidade do uso de Karmex Diuron, substituindo as capinas a enxada em viveiros de seringueira.

QUADRO I

Estimativa do custo, por hectare, do controle de ervas daninhas em viveiro de seringueira por meio de herbicida e capina a enxada

Método de Controle	Especificação dos gastos	Custo Parcial NCr\$	Custo Total NCr\$
Aplicação de Herbicida	Uma capina prévia	81,60	
	Uma pulverização 6,0kg de Karmex Diuron x NCr\$ 19,25	2,50 115,50	199,30
Capina a enxada	Cinco capinas	81,60	408,00
Diferença a favor do tratamento com herbicida			208,70